



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO-IFRJ

**RESOLUÇÃO Nº 07 DE 25 DE FEVEREIRO DE 2016.**

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO – IFRJ, nomeado pelo Decreto de 06 de maio de 2014, publicado no Diário Oficial da União, de 07 de maio de 2014, empossado no Ministério da Educação no dia 14 de maio de 2014, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e tendo em vista a Resolução nº 17 de 21 de julho de 2010, que delega competências aos Conselhos Acadêmicos de Ensino,

**RESOLVE:**

- 1 - Aprovar a alteração do Projeto Pedagógico de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação (LACE), conforme anexo a esta Resolução.
- 2 - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

  
**PAULO ROBERTO DE ASSIS PASSOS**  
Presidente

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO RIO DE JANEIRO – CAMPUS NILÓPOLIS  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO PESQUISA E  
INOVAÇÃO**



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU***

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU*  
EM LINGUAGENS ARTÍSTICAS, CULTURA E EDUCAÇÃO**

(Anexo à Resolução CONSUP nº 7/2016)

Projeto Pedagógico de Curso submetido ao Conselho Superior de Ensino como parte dos requisitos para o registro do curso de Especialização no INEP/MEC.

COORDENADORA: Profa.Fernanda Delvalhas Piccolo, Dra.  
Local: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Campus Nilópolis  
Endereço: Rua Lúcio Tavares, nº 1045, Centro, Nilópolis,  
CEP:26530-060  
Telefones: (21) 2691-9816 | (21) 2691-9827  
E-mail: [fernanda.piccolo@ifrj.edu.br](mailto:fernanda.piccolo@ifrj.edu.br)

Nilópolis, RJ  
2015

**DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**

Paulo Roberto de Assis Passos  
**Reitor**

Priscila Cardoso Moraes (Jéssica Trigo, *pró-tempore*)  
**Chefe de Gabinete**

Marcos José Clivatti Freitag  
**Diretor de Desenvolvimento Institucional e Expansão (DIEEx)**

Marcelo Nunes Sayão  
**Pro-Reitor de Ensino Médio e Técnico(Proet)**

Hudson Santos da Silva  
**Pró-Reitor de Ensino de Graduação(ProGrad)**

Mira Wengert  
**Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação -(PROPI)**

Luciana Cardoso Nogueira  
**Diretora Geral de Pesquisa e Pós-Graduação**

Wallace Vallory Nunes  
**Diretor-Geral do Campus Nilópolis**

Fernanda Delvalhas Piccolo  
**Coordenação do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação**

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	4
1. INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO .....	6
1.1. Nome do curso .....	6
1.2. Área de conhecimento .....	6
1.3. Carga horária .....	6
1.4. Coordenação do curso.....	6
1.5. Local .....	6
1.6. Processo Seletivo e Periodicidade .....	6
1.7. Certificado final .....	7
2. OBJETIVOS DO CURSO .....	7
3. JUSTIFICATIVA .....	7
3.1. Histórico.....	7
3.2. Histórico do Campus Nilópolis .....	11
3.3. Histórico do Curso de Especialização Linguagens Artísticas, Cultura e Educação.....	12
4. CORPO DOCENTE.....	15
5. MATRIZ DO CURSO.....	17
5.1. Característica do curso .....	17
5.2. Matriz curricular .....	17
6. RELEVÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO CURSO .....	18
6.1. Linhas de Pesquisa & Componentes.....	18
6.2. Currículo resumido dos professores e link para acesso ao currículo lattes .....	22
7. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA .....	25
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	25
9. DISCIPLINAS POR SEMESTRE .....	26

## INTRODUÇÃO

O curso de Pós-graduação “lato sensu” em **Linguagens Artísticas, Cultura e Educação** possui como proposta a pesquisa multidisciplinar de temas da atualidade vinculados a essas três áreas do conhecimento e suas interrelações. Sua especificidade reside no estudo crítico dos bens, serviços e conteúdos culturais produzidos por artistas, educadores e produtores culturais assim como daqueles dirigidos a esses segmentos e realizados tanto pelos órgãos oficiais difusores da cultura, por intermédio da escola, quanto pelos órgãos da indústria cultural, por intermédio da internet e dos demais sistemas de difusão audiovisuais e verbais.

O curso afirma sua singularidade na associação do estudo e da pesquisa com a produção e o desenvolvimento de projetos culturais, propondo-se, também, à criação de novas estratégias e metodologias tanto para a abordagem de temas consagrados pelas tradições de estudo dessas áreas quando para a discussão de conteúdos emergentes, considerados, pela academia, pelos agentes envolvidos na formulação e implementação de políticas públicas, pelos artistas, educadores e produtores culturais, como relevantes na contemporaneidade.

O curso estrutura-se a partir das interações de disciplinas que abordam a produção no âmbito das diferentes linguagens artísticas e suas relações com a educação, com a cultura e a produção cultural. Tais disciplinas possuem como foco o estudo das ciências humanas e naturais; da literatura, das artes, da produção cultural e da propriedade intelectual. Nesse sentido, em todas as disciplinas, concebe-se Educação para além da acepção tradicional e imediata, a saber, aquela centrada apenas na perspectiva didático-pedagógica, nos aproximando-se da idéia de partilha de saberes e conhecimento.

O conceito de Cultura, aqui, é percebido segundo a abordagem dos Estudos Culturais, isto é, como um sistema de signos e símbolos produzidos a partir das e nas interações e relações sociais, as quais são vistas como resultantes de um jogo contínuo entre instâncias e posições de poder (HALL, 2003; SILVA, 2006). Na grade curricular, encontram-se disciplinas voltadas para o estudo da literatura, da música, do audiovisual, das artes plásticas e gráficas, da produção cultural e da propriedade intelectual, a partir do suporte teórico-conceitual oferecido pelas ciências literárias, artísticas, humanas.

O referencial teórico utilizado para dar sustentação ao curso e às disciplinas que o compõem está centrado em publicações que tematizam as relações entre as artes, a educação e a Produção Cultural. Essas relações estão sendo revitalizadas em estudos

acadêmicos de diversas áreas que aqui se conectam, tais como Letras, Educação, Ciências Sociais e Comunicação. Como referenciais integradores das referidas áreas, são adotados os conceitos de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade dos Estudos Culturais. Conforme Nelson *et al.* (*apud* Villas-Boas, 1992, p. 11), os estudos culturais constituem um campo interdisciplinar da cultura. Diferentemente da antropologia tradicional, entretanto, eles se desenvolveram a partir de análises das sociedades industriais modernas.

Portanto, o Curso de Especialização em **Linguagens Artísticas, Cultura e Educação** busca organizar e sistematizar as perspectivas contemporâneas a respeito da formação de consumidores de bens produzidos pela indústria cultural, sejam eles leitores, espectadores ou internautas. Assim sendo e a fim de se configurarem os moldes acadêmicos e educacionais de reflexão, de apreensão e de difusão desses conhecimentos, pretende-se, como estratégia organizacional do curso, o desenvolvimento de disciplinas das áreas de estudo de interesse por parte de educadores, artistas e produtores culturais.

O curso atuará, dessa forma, a partir da convergência entre três eixos basilares concebidos como linhas de pesquisa: 1) linguagens artísticas, cultura e diversidade; 2) Cultura, cidadania e espaço urbano, 3) Educação, alteridade, ética e arte. Esses eixos trabalharão na perspectiva da compreensão dos artefatos culturais como produtos sócio-históricos, e das artes e da cultura como instrumentos privilegiados de construção e difusão de conhecimentos, bem como de expressão/articulação social, política e identitária (GIDDENS, 2002; HALL, 2003). Nesse sentido, em um primeiro momento, o curso busca conferir ao aluno a capacidade de situar uma música, filme, peça de teatro ou livro no contexto das coordenadas e mediações socioculturais que configuraram o seu momento de produção (MARTIN-BARBERO, 2002), buscando mapear ou estabelecer as interseções entre os elementos de linguagem, temas e/ou argumentos e demais recursos estilísticos; em um segundo momento, partindo da percepção do papel sociocultural desempenhado pelas artes em geral, pretende estimular a passagem da teoria à prática, mediante o fomento à transformação do aluno/público/receptor em agente/produtor/criador.

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM LINGUAGENS ARTÍSTICAS, CULTURA E EDUCAÇÃO**

## **1. INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO**

### **1.1. Nome do curso**

Especialização em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação

### **1.2. Área de conhecimento**

8.00.00.00-2 - Lingüística, Letras e Artes

6.00.00.00-7 - Ciências Sociais Aplicadas

6.09.00.00-8 – Ciências Humanas

### **1.3. Carga horária**

Total: 360 horas, compreendendo três períodos – 1º de 180 horas; 2º de 180 horas e 3º de defesa.

A carga do curso é composta por 10 horas semanais, às quintas-feiras das 7:00 às 18:00 horas.

Observação: Com essa carga horária semanal, o curso tem duração prevista de um ano e meio.

### **1.4. Coordenação do curso**

Profa. Dra. Fernanda Delvalhas Piccolo

### **1.5. Local**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. Campus Nilópolis.

### **1.6. Processo Seletivo e Periodicidade**

O curso possui uma entrada por ano, com início no mês de março. São oferecidas 15 vagas por turma. O processo seletivo, que é regulamentado por edital específico, ocorre em 3 (três) etapas: prova escrita; análise de currículo e entrevista. Podem participar do processo seletivo os profissionais que tenham concluído curso de graduação em

qualquer área do conhecimento, especialmente aqueles das áreas de ciências humanas e sociais, letras e artes.

### **1.7. Certificado final**

O certificado somente será expedido após a aprovação em todas as disciplinas, com frequência mínima de 75% e a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso, na forma de monografia ou produto com memorial descritivo. O aluno receberá o certificado de conclusão do Curso de Especialização em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação.

## **2. OBJETIVOS DO CURSO**

O Programa de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens artísticas, Cultura e Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro tem por finalidade contribuir para a formação continuada de graduados nas áreas de educação, cultura, artes e demais áreas afins. E possui meta formativa promover uma visão inclusiva e não-hegemônica de mundo, bem como trazer um novo olhar tanto para os bens culturais quanto para as práticas educativas que extrapolam a educação formal, e que são fundamentais para uma composição social mais justa e ética.

O curso pretende contribuir para a formação de profissionais autônomos e inovadores, capazes de projetar e investigar os bens culturais da contemporaneidade. Soma-se a isso o incremento e o desenvolvimento de habilidades de formulação, planejamento, desenvolvimento e avaliação de atividades e projetos de pesquisa.

## **3. JUSTIFICATIVA**

### **3.1. Histórico**

Com o Decreto-Lei nº. 4.127 de fevereiro de 1942 houve a criação da Escola Técnica de Química, cujo funcionamento só se efetivou em 6 de dezembro de 1945, com a instituição do curso Técnico de Química Industrial (CTQI) pelo Decreto-Lei nº. 8.300. De 1945 a 1946 o CTQI funcionou nas dependências da Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil, que hoje é denominada de Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em 1946 houve a transferência dessa Escola para as dependências da Escola Técnica



Nacional (ETN), onde atualmente funciona o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ).

Em 16 de fevereiro de 1956, com a promulgação da Lei nº. 3.552, segunda Lei Orgânica do Ensino Industrial, o CTQI adquiriu, então, condição de autarquia e passou a se chamar Escola Técnica de Química (ETQ), posteriormente, Escola Técnica Federal de Química (ETFQ). Quando, em 1985, ETFQ saiu do CEFET-RJ, passou a se chamar Escola Técnica Federal de Química do Rio de Janeiro (ETFQ-RJ). Cabe ressaltar que durante quatro décadas a Instituição permaneceu funcionando nas dependências da ETN/ETF/CEFET-RJ, utilizando-se de três salas de aula e um laboratório. Apesar de a Instituição possuir instalações inadequadas, o seu quadro de servidores de alta qualidade e comprometido com os desafios de um ensino de excelência conseguiu formar, em seu Curso Técnico de Química, profissionais que conquistaram cada vez mais espaço no mercado de trabalho.

Em 1981, a ETFQ, confirmando sua vocação de vanguarda e de acompanhamento permanente do processo de desenvolvimento industrial e tecnológico do país, lançou-se na atualização e expansão de seus cursos, criando o Curso Técnico de Alimentos. O ano de 1985 foi marcado pela conquista da sede própria, na Rua Senador Furtado 121/125, no Maracanã. Em 1988, o espírito vanguardista da Instituição novamente se revelou na criação do curso Técnico em Biotecnologia, visando o oferecimento de técnicos qualificados para o novo e crescente mercado nessa área.

Na década de 1990, a ETFQ-RJ foi novamente ampliada com a criação da Unidade de Ensino Descentralizada de Nilópolis (UNED), passando a oferecer os cursos Técnicos de Química e de Saneamento. Quando da criação do Sistema Nacional de Educação Tecnológica (Lei 8.948, de 8 de dezembro de 1994), previa-se que todas as escolas técnicas federais seriam alçadas à categoria de CEFET.

A referida lei dispôs a transformação em CEFET das 19 escolas técnicas federais existentes e, ainda, após a avaliação de desempenho a ser desenvolvido e coordenado pelo MEC, das demais 37 escolas agrotécnicas federais distribuídas por todo o País. A ETFQ-RJ teve as suas finalidades ampliadas em 1999, com a transformação em Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis – RJ (CEFET/Química), mudando sua sede para este município.

Com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394 de 1996 (Brasil, 1996), e as edições do Decreto nº 2208 de 1997 (Brasil, 1997) e da Portaria MEC 646/97, as Instituições Federais de Educação Tecnológica foram autorizadas

a manter ensino médio desde que suas matrículas fossem independentes da Educação Profissional. Era o fim do Ensino Integrado. A partir de 2001, instituíram-se os cursos Técnicos de Meio Ambiente e de Laboratório de Farmácia na Unidade Maracanã, e o curso Técnico de Metrologia na Unidade Nilópolis. Além disso, houve a criação dos cursos superiores de Tecnologia e os cursos de Licenciatura.

Em 2002, foi criado na Unidade de Nilópolis o Centro de Ciência e Cultura do CEFET Química/RJ, um espaço destinado à formação e treinamento de professores, divulgação e popularização da ciência e suas interações com as mais diversas atividades humanas. Em 2010, o Centro de Ciência e Cultura passou para sede própria no núcleo avançado de Mesquita. Em 2003, o CEFET de Química de Nilópolis/RJ passa a oferecer à sua comunidade mais 3 cursos de nível superior: Licenciatura em Química, Licenciatura em Física e Curso Superior de Tecnologia em Química de Produtos Naturais, todos na Unidade Nilópolis. Em 2004, a referida unidade apresenta a seguinte configuração para o Ensino Superior: CST em Produção Cultural, CTS em Produtos Naturais, Licenciatura em Química, Licenciatura em Física.

Em outubro de 2004, a publicação dos Decretos nº 5.225 e nº 5.224 organiza os CEFET e define-os como Instituições Federais de Ensino Superior autorizando-os, assim a oferecer cursos superiores de tecnologia (CST) e licenciaturas, o que os estimula a participar mais ativamente no cenário da pesquisa e da pós-graduação do país. Vários projetos de pesquisa, que antes aconteciam na informalidade, passaram a ser consagrados pela Instituição, o que propiciou a formação de alguns grupos de pesquisa, seu posterior cadastramento no CNPq e a busca de financiamentos em órgãos de fomento.

Neste mesmo ano, teve início o primeiro curso de pós-graduação Lato Sensu da Instituição, na Unidade Maracanã, chamado de Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional. Ainda nesse ano, houve a aprovação de um projeto Finep que possibilitou a criação e implantação do curso de Especialização em Ensino de Ciências, em agosto de 2005, na unidade Nilópolis.

Com a publicação do Decreto nº. 5773 de 9 de maio de 2006, que organizou as instituições de educação superior e cursos superiores de graduação no sistema federal de ensino, houve a consagração dos CEFET como Instituições Federais de Ensino Superior, com oferta de Educação Profissional em todos os níveis.

Em 2005, o CEFET de Química de Nilópolis/RJ voltou a oferecer o Ensino Médio integrado ao Técnico, respaldado pelo Decreto nº. 5.154 de 2004 (BRASIL, 2004). Neste mesmo ano, com o Decreto 5.478, de 24 de junho de 2005, o Ministério da Educação criou

o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), que induziu a criação de cursos profissionalizantes de nível técnico para qualificar e elevar a escolaridade de jovens e adultos. Em 2006, com a publicação do Decreto 5.840, de 13 de julho, a instituição criou o curso Técnico de Instalação Manutenção de Computadores na modalidade de EJA que teve início em agosto do mesmo ano, e tem, atualmente, duração de 03 (três) anos.

No segundo semestre de 2005, registrou-se a criação do Núcleo Avançado de Arraial do Cabo com o curso Técnico de Logística Ambiental, com oferta de curso concomitante ou subsequente. Trata-se de um projeto apoiado pela prefeitura de Arraial do Cabo, no qual também estão previstos cursos de educação profissional nas áreas de Meio Ambiente, Turismo e Pesca. Em 2006, houve a criação do Núcleo Avançado de Duque de Caxias, (transformado em Unidade de Ensino pelo plano de Expansão II) na região de um dos maiores pólos petroquímicos do país, com o curso Técnico de Operação de Processos Industriais em Polímeros. Estão previstos cursos de educação profissional voltados para as áreas de Petróleo e Gás e Tecnologia de Polímeros. Em 2007, verificou-se a implantação da Unidade Paracambi com os cursos Técnicos de Eletrotécnica e de Gases e Combustíveis, oferecidos de forma integrada ao ensino médio.

Em fevereiro de 2008, começou a ser oferecida na Unidade Nilópolis a primeira pós-graduação *Stricto Sensu* do IFRJ, o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências.

No 2º semestre de 2008, houve a implantação das Unidades Volta Redonda e São Gonçalo, que também fazem parte do plano nacional de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. A Unidade de Ensino São Gonçalo, situada no município do mesmo nome, encontra-se voltada para áreas de Logística de Portos e Estaleiros, Metalurgia, Meio Ambiente, e tem hoje o curso Técnico em Segurança do Trabalho. No caso da Unidade de Ensino Volta Redonda, os cursos de educação profissional são voltados para as áreas de Metalurgia, Siderurgia, Metal-mecânica, Automação e Formação de Professores das áreas de Ciências, com os cursos Técnicos em Metrologia e Automação Industrial e as Licenciaturas em Matemática e Física.

Em 29 de dezembro de 2008, o CEFET Química foi transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro conforme a Lei nº 11.892. Esta transformação permitiu que todas as Unidades passassem a Campi, conforme a Portaria nº 04, de 6 de janeiro de 2009, bem como incorporou o antigo Colégio Agrícola Nilo Peçanha, que pertencia a Universidade Federal Fluminense, doravante nomeado Campus Nilo Peçanha – Pinheiral.

Ainda em 2009, dando prosseguimento à expansão dos cursos superiores na instituição, começaram a ser ministrados, no campus Rio de Janeiro, o CST em Gestão Ambiental e o bacharelado em Biologia. Houve, também, a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação, com o início do Curso de Especialização em Gestão Ambiental, no Campus Nilópolis.

Em 2010, foi criado o Campus Avançado Paulo de Frontin e o Campus Avançado Mesquita (que se encontra em obras), dando continuidade ao plano de expansão da rede federal.

Em 2011, teve início o Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos no Campus Rio de Janeiro, consolidando a atuação do Campus nos vários níveis do ensino tecnológico.

As mudanças políticas e econômicas do país refletiram-se nas transformações ocorridas no CEFET de Química de Nilópolis/RJ, especialmente nos últimos anos, após a promulgação da LDB<sup>1</sup>. É importante ressaltar que a instituição mantém diversos convênios com empresas e órgãos públicos para realização de estágios supervisionados, consultorias e vem desenvolvendo uma série de mecanismos para integrar a pesquisa e a extensão aos diversos níveis de ensino oferecidos pela Instituição e pelos Sistemas municipais e estaduais em suas áreas de atuação, colocando-se como um agente disseminador da cultura e das ciências em nosso Estado. No que se refere aos Cursos de Licenciatura, destacam-se os Programas PIBID e PRODOCÊNCIA, implantados nos municípios de Nilópolis, Volta Redonda e Duque de Caxias.

### **3.2. Histórico do Campus Nilópolis**

O *Campus Nilópolis* foi criado em março de 1994, como uma Unidade de Ensino Descentralizada da antiga Escola Técnica Federal de Química do Rio de Janeiro (ETFQ-RJ), oferecendo os cursos Técnicos de Química e de Saneamento. Em 1999 passou a ser a sede do CEFET Química-RJ e criou, em 2002, o Espaço Ciência Interativa, um espaço destinado à formação e treinamento de professores, divulgação e popularização da ciência e suas interações com as mais diversas atividades humanas. Em 2003, teve início o Ensino de Graduação no *campus*.

#### **Inserção regional**

Nilópolis é o menor município da Baixada Fluminense em área territorial, possuindo 19 Km<sup>2</sup>, com uma população segundo o IBGE (2010) de 157.483 habitantes. Seu nome foi dado em homenagem ao presidente da república Nilo Peçanha. Localiza-se onde era a antiga Fazenda São Mateus, na qual até hoje existe a capela de mesmo nome.

O município já foi o menor do Brasil, tendo registrado a presença de imigrantes de origem judaica e, notavelmente, sírio-libanesa nas primeiras décadas do século XX. O Município congrega nilopolitanos de várias origens, desde interiorano-fluminenses a nordestinos.

Nilópolis está situado na microrregião do Rio de Janeiro, e está a 27,5 quilômetros da capital. Possui um PIB per capita de R\$ 8.472, 98 (IBGE, 2010). Com um índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,788, segundo a classificação do PNUD, o município está entre as regiões consideradas de médio desenvolvimento humano (IDH entre 0,5 e 0,8); em relação aos outros municípios do Estado, Nilópolis ocupa a 19ª posição.

O município de Nilópolis apresenta como principais atividades econômicas o Comércio e a Prestação de Serviços, com cerca de 1.162 empresas instaladas, que contribuem para a geração de um Produto Interno Bruto em torno de R\$ 1.347.246,082 (IBGE, 2008).

### **Cursos oferecidos**

O *Campus* Nilópolis funciona nos turnos matutino, vespertino e noturno, oferecendo à comunidade cursos presenciais de Educação Profissional desde o Ensino Técnico de nível médio até Pós-Graduação *stricto sensu*:

### **3.3. Histórico do Curso de Especialização Linguagens Artísticas, Cultura e Educação**

O curso de Especialização em **Linguagens Artísticas, Cultura e Educação (LACE)** vem atender a uma carência de reflexão crítica sobre os bens culturais e suas interrelações com a Cultura e a Educação. Ele é oriundo do curso de Especialização em Produção Cultural com ênfase em Literatura Infanto-Juvenil, que funcionou de 2009 à 2012. Em 2012, este último foi extinto, sendo criado o LACE, com o intuito de abarcar não apenas professores do ensino básico, mas sim os estudantes oriundos do Curso de

---

<sup>1</sup> Lei de Diretrizes e Base da Educação.

Produção Cultural, visto a maior parte dos professores do LACE, atuam também junto do Curso de Produção Cultural.

O universo da produção intelectual nessa área tem sido alvo de estudos (OLIVEIRA, 2007), principalmente, por parte de profissionais da educação e das artes, em programas como o de Pós-graduação em Educação da PUC-Rio, e que contemplam tanto a cultura desenvolvida na escola quanto a divulgada por meio das linguagens artísticas e dos produtos da Indústria Cultural. Apesar desses esforços, constata-se a necessidade de se ampliar o campo das reflexões acadêmicas a respeito dessa temática no universo da Produção Cultural.

O curso procura contemplar duas linhas de pesquisa: 1) Linguagens Artísticas, Cultura Diversidade; 2) Cultura, cidadania e espaço urbano e 3) Educação, Alteridade, Ética e Arte:

- ❖ ***Linguagens Artísticas, Cultura e Diversidade:*** Investiga as relações entre linguagens artísticas e cultura, especialmente, os processos de produção e fruição de bens e serviços culturais, a constituição das identidades, a diversidade cultura da sociedade contemporânea
- ❖ **Cultura, cidadania e espaço urbano:** investiga o conceito de Gestão Cultural desenvolvido em espaços públicos e privados, como também a Gestão de Projetos Culturais, formais e não formais, especialmente projetos de ocupação do espaço urbano, a fim de promover uma maior interação entre academia e comunidade.
- ❖ **Educação, Alteridade, Ética e Arte:** objetiva investigar as articulações entre os temas da alteridade, da ética e da arte, em suas dimensões teóricas e aplicadas, no campo da educação. Reúnem-se nela estudos que objetivam:
  - a) pesquisar as diversas modalidades de vínculo entre a educação e os processos de subjetivação, relacionados com a linguagem e a cultura; b) trabalhar com as imagens do “outro” que percorrem a educação, desde uma perspectiva política, artística e filosófica, considerando suas implicações para os discursos e as práticas pedagógicas; c) investigar modos de subjetivação na cultura da imagem, seus princípios éticos, estéticos e sócio

ambientais; d) analisar discursos e a articulações discursivas, e propor a construção de novas estruturas institucionais e educacionais, na perspectiva de projetos político-pedagógicos contra-hegemônicos; e) discutir e problematizar as formas de racionalidade que sustentam *o status quo*, bem como a própria reivindicação ética do espaço das artes neste campo, diante dos diferentes contextos culturais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro entende ser tarefa de seus professores e pesquisadores das áreas da linguagem, das artes, da cultura e das ciências aceitar o desafio de aprofundar essas investigações em favor da sociedade, a fim de oferecer oportunidade para que produtores culturais, professores e educadores se capacitem para estudar, pesquisar e recriar as mensagens e as produções contemporâneas, tanto as veiculadas pela escola quanto as produzidas pela indústria cultural.

Entende-se que, na Baixada Fluminense, onde estamos localizados, e no Rio de Janeiro, em geral, haja um número considerável de profissionais, tanto da cultura quanto da educação, a ser beneficiado por uma formação, em nível de especialização, que lhes possibilitará melhor qualidade no que se refere à abordagem das mensagens artísticas, dos meios de comunicação consagrados e das novas mídias. O Programa de Especialização em **Linguagens Artísticas, Cultura e Educação** visa atender, assim, à demanda de atualização dos profissionais dessas áreas.

#### 4. CORPO DOCENTE

Os professores credenciados junto ao curso, segundo as normas de credenciamento do mesmo, possuem, predominantemente, formação em Letras, Produção Cultural, Teatro, Artes, Comunicação Visual e Ciências Humanas. Possuem cursos de especialização, mestrado e doutorado nas áreas citadas, atuam no ensino médio, técnico e no ensino superior no curso de Produção Cultural. Além dos professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, haverá a participação de professores associados e de profissionais da Produção Cultural, de artistas e de pensadores dedicados a pensar e gerir cultura e educação.

<b>PROFESSOR (e-mail) ENDEREÇO /TELEFONE RES (CEL)</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>CPF</b>	<b>RG</b>	<b>SIAPE</b>
Angela Maria da Costa e Silva Coutinho <a href="mailto:angela.coutinho@ifrj.edu.br">angela.coutinho@ifrj.edu.br</a>	Graduação: Licenciatura plena em Letras - Língua portuguesa e Literaturas de língua portuguesa - UFF Pós-graduação Lato sensu Especialização: 1- Língua Portuguesa 2- Literatura Infante-juvenil - FF Pós-graduação strictu sensu Mestrado: Mestrado em Letras Literatura Brasileira- UFF Doutorado: Letras - Literatura Comparada - UFF	278.984.667 - 72	80988207-9 Detran	
Claudia de Souza Teixeira ( <a href="mailto:claudia.teixeira@ifrj.edu.br">claudia.teixeira@ifrj.edu.br</a> )	Licenciatura e Bacharelado em Letras – Português/Inglês – UFRJ Especialização em Lingüística Aplicada ao Português - SIMONSEN Mestrado em Letras – Língua Portuguesa – UFRJ Doutorado em Letras – Língua Portuguesa – UFRJ	994.658.417-49	06343859-2 IFPRJ	1194677
Edson de Barros Menezes <a href="mailto:edson.menezes@ifrj.edu.br">edson.menezes@ifrj.edu.br</a>	Bacharelado e Licenciatura em Filosofia - UEJ Especialização em Filosofia Moderna e Contemporânea - UERJ Mestrado em Educação, Cultura e Comunicação em periferias urbanas - UERJ	036.013.727-03	10112479-0-	
Fernanda Delvalhas Piccolo <a href="mailto:fernanda.piccolo@ifrj.edu.br">fernanda.piccolo@ifrj.edu.br</a>	Bacharelado em Ciências Sociais – UFRGS Mestrado em Antropologia Social – UFRGS Doutorado em Antropologia – MN/UFRJ	715.598.090-00	28.019.298-0	1566503
Fernando Ribeiro Gonçalves Brame <a href="mailto:fernando.brame@ifrj.edu.br">fernando.brame@ifrj.edu.br</a>	Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais - UFF Mestrado em Ciências Sociais -UERJ Doutorado em Políticas Públicas e Formação Humana - UERJ	016.658.497-54	09.186.772-1 (IFP-RJ)	



Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação

João Guerreiro Mendes joao.mendes@ifrj.edu.br	Graduação em Ciências Econômicas – UFF Mestrado em Planejamento Urbano e Regional – UFRJ Doutorado em Serviço Social - UFRJ	769.210.857-91	05909089-4 - Detran/RJ	
Jorge Luis Pinto Rodrigues <a href="mailto:cae_rodrigues@globocom">cae_rodrigues@globocom</a>	Bacharel em Comunicação Visual – UFRJ Licenciatura em Educação Artística – BENNETT Mestrado em Design – PUC-RJ Doutorado em Literatura Comparada _ UFF	349502907-97	003406653-0 DETRAN	1545653
Tadeu Mourão dos Santos Lopes Zaccaria <a href="mailto:tadeumlopes@yahoo.com.br">tadeumlopes@yahoo.com.br/</a> <a href="mailto:tadeu.lopes@ifrj.edu.br">tadeu.lopes@ifrj.edu.br</a>	Licenciatura e Bacharelado em Artes Plásticas –UERJ Mestre em Arte e Cultura – UERJ Doutorando em Arte e Cultura -UERJ	099639987-98	57946433-7	1843571
Tiago José Lemos Monteiro <a href="mailto:tiago.monteiro@ifrj.edu.br">tiago.monteiro@ifrj.edu.br</a>	Bacharel em Comunicação Social/ Rádio e TV – UFRJ Mestre em Comunicação e Cultura – UFRJ Doutorando em Comunicação - UFF	09252757783	12740256-8 IFP	1581661
Renata Silencio de Lima renatasilencio@yahoo.com.br	Bacharel em Produção Cultural MBA em Turismo	02179277776		2523699

## 5. MATRIZ DO CURSO

### 5.1. Característica do curso

- O curso será oferecido em regime semestral, sendo dividido em 3 (três) semestres. Destes, o primeiro compreenderá 180 horas de curso, o segundo 180 horas e o terceiro para a defesa do TCC, totalizando 360 horas.
- O curso terá a duração semanal de 10 horas, em um dia, sendo um dia útil, das 07 às 12 horas e das 13 às 18 horas.
- Os alunos deverão apresentar seus Projetos de Trabalho de Conclusão de Curso ao final do 2º Semestre, que serão desenvolvidos sob orientação de um professor do curso.
- O aluno terá até seis meses após o término do 2º semestre letivo para apresentar o seu TCC, em forma de monografia ou produto com memorial descritivo, para uma banca examinadora composta de professores do curso e de profissionais externos.

### 5.2. Matriz curricular

#### PRIMEIRO SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA (HORAS)	PROFESSORES
- Metodologia da Pesquisa I	15	Claudia de Souza Teixeira
- Sociologia e Antropologia da Arte e da Cultura	45	Fernanda Delvalhas Piccolo / Fernando Ribeiro Brame
- Educação, política, ética e subjetividade na contemporaneidade	30	Edson de Barros Menezes
- Industria Cultural e as novas mídias	45	Tiago Monteiro/Renata Silencio
- Poéticas da Imagem e do Som	45	Tiago Monteiro
<b>TOTAL</b>	<b>180</b>	

#### SEGUNDO SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA (HORAS)	PROFESSORES
- Estudos Culturais	30	Jorge Caê Rodrigues
- Políticas Culturais	30	João Guerreiro
- Cultura Visual e Pensamento Crítico	45	Tadeu Mourão/Jorge Caê Rodrigues Cláudia de Souza
- Metodologia da Pesquisa II	15	Teixeira/Renata Silencio de Lima Claudia de Souza
- Literatura e Teatro	45	Teixeira/Angela Maria da Costa e Silva Coutinho
- TCC I	15	Fernanda Delvalhas Piccolo
<b>TOTAL</b>	<b>180</b>	

#### TERCEIRO SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA (HORAS)	PROFESSORES
TCC II	Optativa	Fernanda Delvalhas Piccolo

<b>TOTAL</b>	<b>360</b>
<b>QUARTO SEMESTRE (SE APLICÁVEL)</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA (HORAS)</b>
TCC III	Optativa
<b>TOTAL</b>	<b>360</b>
	Fernanda Delvalhas Piccolo

Observação 1: 15h de aula equivalem a 1crédito

Observação 2: O aluno que tiver concluído as disciplinas e estiver em fase de elaboração de TCC deverá efetuar renovação de matrícula e inscrever-se nas disciplinas “TCC II” e, caso aplicável, “TCC III”.

## 6. RELEVÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO CURSO

Trata-se de um projeto de incontestável relevância social, cultural e educacional, podendo servir como referência para futuras ações de inclusão social e de articulação de atividades culturais e pedagógicas, como especialização para atividades docentes, sobretudo para os cursos de, Letras, Artes e, em particular, para os cursos de Produção Cultural e de Licenciatura da nossa instituição. É oportuno reforçar que se pretende, a médio e longo prazo, o desdobramento deste Programa para o *Stricto Sensu*, com a implantação do Curso de Mestrado Profissional/Acadêmico na área, tão logo haja infraestrutura adequada para tal fim, uma vez que não existe curso com este perfil no estado do Rio de Janeiro atualmente.

O curso Superior de Tecnologia em Produção Cultural, no nível da graduação, iniciado no ano de 2003, e as atividades decorrentes do mesmo têm dado visibilidade à Instituição como uma nova referência na área da cultura, principalmente, na Baixada Fluminense. Nesse sentido, destacam-se, ao longo desses oito anos de existência do curso, a contratação de egressos em Centros Culturais, Organizações Não-Governamentais, Produtoras Culturais e Secretarias de Cultura; as atividades do Cineclubes Ankito; os projetos culturais dos alunos concluintes (apresentados nos espaços culturais da região); os projetos do programa de bolsas de iniciação científica; o programa de monitoria, os estágios, os cursos de extensão e as oficinas oferecidas pela instituição.

Não obstante, acredita-se que outras instituições de ensino também poderão fazer uso dos resultados dos trabalhos realizados nesse Curso de Especialização, realizando as adaptações necessárias às suas realidades de ensino, pesquisa e trabalho.

### 6.1. Linhas de Pesquisa & Componentes.

#### 1) Linha de pesquisa *Linguagens Artísticas, Cultura e Diversidade*

Investiga as relações entre linguagens artísticas e cultura, especialmente, os processos de produção e fruição de bens e serviços culturais, a constituição das identidades, a diversidade cultural da sociedade contemporânea.

#### **Professores Associados:**

Profa. Dra. Fernanda Delvalhas Piccolo

Prof. Dr. Jorge Caê Rodrigues

Prof. Dr. Tadeu Mourão Lopes Zaccaria

Prof. Dr. Tiago Monteiro

### **Projetos de pesquisa associados**

#### ***Linguagens artísticas, cultura e a (des)constituição das identidades***

Busca investigar e analisar a maneira como, na sociedade contemporânea, as identidades culturais, étnicas, de gênero e outras são tanto articuladas e expressas mediante as diversas linguagens artísticas, quanto essas linguagens artísticas constituem e constroem identidades. Ainda, busca analisar os conflitos e as mediações socioculturais e artísticas decorrentes das interações entre diferentes subjetividades.

#### ***Produção e consumo audiovisual em contextos lusófonos - identidades, cânones e margens.***

Busca estimular o pensamento crítico em relação às diversas linguagens audiovisuais (cinema, televisão, videoarte, internet) e fomentar o conhecimento da história, das estéticas e das técnicas audiovisuais nos mais diversos contextos socioculturais, em especial no que tange ao cinema brasileiro e/ou de expressão lusófona.

#### **2) Linha de pesquisa *Cultura, cidadania e espaço urbano***

Investiga o conceito de Gestão Cultural desenvolvido em espaços públicos e privados, como também a Gestão de Projetos Culturais, formais e não formais, especialmente projetos de ocupação do espaço urbano, a fim de promover uma maior interação entre academia e comunidade.

#### **Professores associados:**

Prof. Dr. Fernando Brame

Prof. Dr. João Guerreiro

Profa. Esp. Renata Silencio

#### **Projeto associados:**

#### ***Cultura, cidadania e espaço urbano***

Visa promover o encontro produtivo entre pesquisadores do IFRJ e os participantes de projetos culturais das periferias, incentivando o debate, a pesquisa e a produção de conhecimento compartilhada, analisando e sugerindo novos modelos de Gestão.

### 3) Linha de pesquisa *Educação, Alteridade, Ética e Arte*

Esta linha de pesquisa objetiva investigar as articulações entre os temas da alteridade, da ética e da arte, em suas dimensões teóricas e aplicadas, no campo da educação. Reúnem-se nela estudos que objetivam:

- a) pesquisar as diversas modalidades de vínculo entre a educação e os processos de subjetivação, relacionados com a linguagem e a cultura;
- b) trabalhar com as imagens do “outro” que percorrem a educação, desde uma perspectiva política, artística e filosófica, considerando suas implicações para os discursos e as práticas pedagógicas;
- c) investigar modos de subjetivação na cultura da imagem, seus princípios éticos, estéticos e sócio ambientais;
- d) analisar discursos e a articulações discursivas, e propor a construção de novas estruturas institucionais e educacionais, na perspectiva de projetos político-pedagógicos contra-hegemônicos;
- e) discutir e problematizar as formas de racionalidade que sustentam *o status quo*, bem como a própria reivindicação ética do espaço das artes neste campo, diante dos diferentes contextos culturais.

#### **Professores associados:**

Profa. Dra. Angela Coutinho

Profa. Dra. Claudia Teixeira

Prof. Me. Edson Menezes

#### **Projetos de pesquisa associados**

##### ***Linguagens artísticas e alteridade como práticas educativas***

Analisa e interpreta as práticas artístico-culturais que se dão no âmbito informal, compreendendo a relação com o outro como determinante para a emergência da criatividade e como princípio organizador da produção de sensibilidades, conhecimentos e sentidos.

Analisa a utilização das linguagens artísticas nas práticas desenvolvidas em espaços de educação formal e não formal.

## 6.2. Currículo resumido dos professores e link para acesso ao currículo lattes

### **Angela Maria da Costa e Silva Coutinho**

Possui graduação em Letras pela Universidade Federal Fluminense (1974), Mestrado em Letras pela Universidade Federal Fluminense (1993) e Doutorado em Letras pela Universidade Federal Fluminense (2000). É professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ, desde 1994, sendo professora Titular, a partir de 21 de outubro de 2014. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa, atuando principalmente nos seguintes temas: literatura comparada - teatro e literatura contemporâneos, teatro contemporâneo, produção cultural, arte e ciência e cultura e expressão artística. De 2005 a 2007 exerceu a função de coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Produção Cultural e de Coordenadora do Curso de Pós-graduação Especialização em produção Cultural com ênfase em Literatura Infantojuvenil no ano de 2008. Foi nomeada e atuou como Diretora de Ensino no Campus São Gonçalo de 2008 a 2014.. É pesquisadora e parecerista ad hoc do Programa de Iniciação Científica do IFRJ, Parecerista externa do Programa de Iniciação Científica da UnEB. Realiza os projetos Clube de Ciência, Cultura e Arte (FAPERJ) e Encontros de leitura e escrita (PROCIÊNCIA-IFRJ). Participação em bancas de avaliação de Dissertação de Mestrado, Teses de Doutorado, Monografias de Especialização e Trabalhos de Conclusão de Cursos de Graduação. Participação em bancas de elaboração de provas para o ensino médio e superior. Participação em bancas de avaliação de concurso público. Participação em comissão julgadora de cinema de animação. Orienta bolsistas do Programa de Formação de Recursos Humanos da Petrobras (PFRH). Orienta Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação e Monografias de Cursos de Especialização Lato Sensu nas áreas de Letras, Artes e Comunicação. Dedicar-se à pesquisa da dramaturgia, do teatro, da literatura brasileira, da semiótica e das representações discursivas presentes nos meios de comunicação contemporâneos (incluindo-se as representações raciais) e em livros didáticos destinados ao ensino das culturas africanas e afro-brasileira.

**Link CV Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/5494081890920654>

### **Claudia de Souza Teixeira**

Possui graduação em Letras (Português- Inglês) pela UFRJ, especialização em Linguística Aplicada ao Português (Faculdades Integradas SIMONSEN), mestrado e doutorado em Letras Vernáculas pela UFRJ. Tem ampla experiência como professora do ensino básico e superior. Atualmente é professora de Língua Portuguesa, Literatura e Metodologia da Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - Campus Nilópolis. Ministra cursos de capacitação e de atualização para professores, participa de bancas de elaboração e de correção de provas em processos seletivos para alunos e professores e orienta pesquisas sobre língua portuguesa e literatura (incluindo questões de ensino) e cultura. Atuou, por duas vezes, como parecerista de comissões de literatura infantil e juvenil, na seleção de acervo para programas de implantação e de ampliação de bibliotecas públicas financiados pelo Ministério da Cultura. É uma das autoras do livro Análise e produção de textos, publicado pela editora Contexto.

**Link para CV Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4204167672741814>

### **Edson Barros de Menezes**

É Mestre em Educação, Cultura e Comunicação em periferias urbanas, no qual trabalhou com a filosofia de F. Nietzsche, G. Deleuze, F. Guattari, S. Zizek e J. Butler. Pós-graduado em Filosofia Moderna e Contemporânea, e Bacharel e Licenciado em Filosofia. -- Lecionou na UERJ, IFF e SEEDUC, nos quais atuou nos cursos de Pedagogia, Lic. em Geografia, Engenharia e Ensino médio. Ocupou os cargos de Coordenador de Extensão e Coordenador de Arte e Cultura no Instituto Federal Fluminense. Tem experiência na área de Filosofia, Educação e Cultura, perpassando as seguintes áreas: Subjetividade, Estética, História das ideias, Teorias da cognição, religiosidade e cultura. -- Atualmente é professor de Dedicção exclusiva no IFRJ-Nilópolis, lecionando disciplinas nas seguintes áreas: Educação, Cultura, Comunicação e Filosofia. Seu trabalho concentra-se nas graduações e na pós-graduação em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação. -- É membro do

Núcleo de Estudos Afro Brasileiros e Indígenas Campus Nilópolis (NEABI Cnil). Sua pesquisa é focada em estudos de subjetividade e cultura contemporânea, nos seguintes temas: Produção de subjetividades, Cognição e percepção, Movimentos sociais contemporâneos, Mídia, Estética e Sexualidade.

**Link para CV Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3523892140514342>

### **Fernanda Delvalhas Piccolo**

Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1998), mestrado em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2001) e doutorado em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2006). Desde 2009 é Professora efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, onde atua também como tutora do grupo PET/Conexões de Saberes em Produção Cultural, como coordenadora do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação, e como coordenadora do NEABI, Campus Nilópolis. Tem experiência na área de pesquisa, consultoria e docência em Sociologia e Antropologia, atuando nos temas de identidades, manifestações artísticas, patrimônio cultural, Baixada Fluminense, relações étnico-raciais, urbana, juventude, redes sociais, favelas, bairro, "projetos sociais", e, também, com ênfase em Antropologia do Corpo e da Saúde, abordando os temas: sexualidade, aids, usuários de drogas, trajetórias de vida.

**Link para CV Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2173611629931966>

### **Fernando Ribeiro Gonçalves Brame**

Possui Licenciatura em Ciências Sociais pela Universidade Federal Fluminense (1994), Bacharelado em Ciências Sociais pela Universidade Federal Fluminense (1995), Mestrado em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2004) e Doutorado em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2010). Atualmente é professor de sociologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

**Link para CV Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7109855630340465>

### **João Luiz Guerreiro Mendes**

Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal Fluminense (1992), Mestrado em Planejamento Urbano e Regional pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1998) e Doutorado em Políticas Públicas de Cultura pelo Programa de Pós Graduação em Serviço Social (PPGSS) da UFRJ (2013). Atualmente é professor do curso de graduação em Produção Cultural e do curso de Tecnólogo em Produção Cultural no Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) campus Nilópolis (RJ). Exerce, ainda, a Coordenação do Bacharelado em Produção Cultural no IFRJ desde dezembro de 2013. Tem experiência na área de Políticas Públicas Culturais, com ênfase em Economia da Cultura e Programas de Bem-Estar Social atuando, principalmente, nos seguintes temas: Política Cultural; Produção Cultural; Elaboração de Projetos Culturais; Gestão de Projetos Culturais e de Centro Cultural; Articulação Institucional; Projetos Desenvolvimento local sustentável; Desenho de Estratégias de Organização Comunitária de Projetos Socioculturais; Formulação de Políticas Públicas de Geração de Trabalho e Renda e; Planejamento Urbano e Regional.

**Link CV Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/5365537491597065>

### **Jorge Luís P. Rodrigues**

Possui graduação em Comunicação Visual pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1980), graduação em Licenciatura em Educação Artística pelo Instituto Metodista Bennett (1999), mestrado em Design pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2002) e doutorado em Letras/Literatura Comparada pela Universidade Federal Fluminense (2007), com bolsa sanduíche na Brown University - USA. Atualmente é Professor da do Bacharelado em Produção Cultural e da Pós Graduação Lato Senso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. Tem experiência na área de Desenho Industrial, com ênfase em Programação Visual, atuando principalmente nos seguintes temas: design gráfico, mpb, capas de disco, imprensa e



estudos culturais. Autor do livro *Anos Fatais - design, música e tropicalismo e Impressões de Identidade - um olhar sobre a imprensa gay no Brasil*. É um dos autores do livro *O Design Gráfico Brasileiro – anos 60*, vencedor dos prêmios **Suzano Papel e Celulose, 2008, 7º Prêmio Max Feffer de Design Gráfico**, Categoria: Editorial [3º lugar] , Premiados: Projeto gráfico de Elaine Ramos; **Câmara Brasileira do Livro [CBL] 2007; 49º Prêmio Jabuti**, Categoria: Arquitetura e Urbanismo, Fotografia, Comunicação e Artes

**Link para CV Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8462437839304566>

### **Renata Silencio de Lima**

Pós Graduada na Especialização Acessibilidade Cultural - UFRJ, Pós Graduada no MBA Observatório de Turismo da FGV - EBAPE em 2010, Bacharel em Produção Cultural pela Universidade Federal Fluminense em 2003, Experiência em Planejamento, Coordenação de Produção, Produção Executiva e Produção Administrativa de projetos culturais. Atualmente: Professora no IFRJ - Campus Nilópolis no Bacharelado em Produção Cultural , Pós Graduação em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação e PRONATEC - Assistente de Produção. Membro do Núcleo Docente Estruturante do Bacharelado em Produção Cultural Professora do Curso Técnico em Eventos da rede FAETEC Consultora em planejamento e gestão de projetos culturais.

**Link para CV Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4837112975319392>

### **Tadeu Mourão dos Santos Lopes Zaccaria**

Doutorando em Arte e Cultura Contemporânea, na linha de pesquisa de História, Teoria e Crítica de Artes pelo PPGArtes UERJ. Mestre em Arte e Cultura Contemporânea pelo mesmo programa, na linha de pesquisa Arte, Cognição e Cultura. Graduado em Artes Plásticas, bacharelado e licenciatura plena, habilitação em Artes Plásticas, pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Profissionalmente desenvolve trabalhos como pesquisador e educador. Atua em pesquisas no campo da cultura e das artes, com especial interesse pelos estudos da materialidade do sagrado (sua agência, transformação e teoria), história da arte brasileira e por processos de educação em museus. Professor concursado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), ministra aulas de história e teoria das artes na graduação em Produção Cultural e na especialização em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação. É vice coordenador do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do IFRJ Campus Nilópolis. Atualmente, desenvolve pesquisa relacionada à representação do negro na cultura visual e pesquisa relacionada à história da arte sacra afro-brasileira.

**Link para CV Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3482367095598609>

### **Tiago José Lemos Monteiro**

Doutor em Comunicação pela Universidade Federal Fluminense, é Mestre em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2006) e possui graduação em Comunicação Social (Radialismo) pela mesma instituição (2004). Professor efetivo do Curso de Produção Cultural do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, responsável pelo Núcleo de Criação Audiovisual (NUCA). Entre setembro de 2012 e abril de 2015, atuou como Coordenador da Pós-Graduação Lato Sensu em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação do IFRJ. Entre 2007 e 2009, atuou como professor substituto da Escola de Comunicação da UFRJ, responsável pelas disciplinas Linguagem audiovisual II, Produção Audiovisual e Comunicação e música popular. Também desempenhou as funções de Coordenador Acadêmico e Tutor do curso de Pós-Graduação em Comunicação e Marketing Institucional, gerenciado pela Universidade Castelo Branco em parceria com o Centro de Estudos de Pessoal do Exército Brasileiro, entre 2006 e 2008. Ex-integrante do LabCULT - Laboratório de Pesquisa em Culturas e Tecnologias da Comunicação na Universidade Federal Fluminense, encontra-se vinculado ao Núcleo de Pesquisa Comunicação e Culturas Urbanas do INTERCOM. A pesquisa de doutorado que resultou na tese intitulada "Tudo isto é pop: portugalidades musicais contemporâneas entre a tradição e a modernidade" contou com o auxílio de bolsa de pesquisa PDEE da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior junto à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (entre julho de 2009 e janeiro de 2010) e da bolsa Nota 10 da Fundação Carlos Chagas

Filho de Amparo à Pesquisa (entre março e agosto de 2010), tendo sido contemplada pelo Edital Funarte de Produção Crítica em Música 2012 e recebido menção honrosa na 8ª edição do Prémio CES para Jovens Cientistas Sociais de Língua Portuguesa da Universidade de Coimbra.

**Link para CV Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4954471388974809>

## 7. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

O Programa de Pós-Graduação Lato-Sensu – Especialização em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação conta com as salas de aula tanto do Programa de Pós-Graduação do Campus Nilópolis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, disponíveis nos horários da manhã e da tarde. Há disponibilidade, também, no laboratório de Produção Cultural – que possui 1 projetor multimídia, 3 computadores, 1 filmadora digital, 1 aparelho de TV, 1 aparelho DVD, 1 vídeo cassete e 1 impressora, compartilhados com a graduação. O aluno tem acesso ao laboratório de informática, ao auditório e à biblioteca do Campus.

Está em desenvolvimento a ampliação do acervo bibliográfico. Por intermédio do Cineclube Ankito, existe uma parceria com a ASCINE (Associação de Cineclubes), a partir do ano de 2007. Desde o segundo semestre de 2010, com a criação do Laboratório de Estratégias Didáticas (gerido em parceria com o curso de Mestrado em Ensino de Ciências do IFRJ). Ainda, há o Núcleo de Criação Audiovisual, espaço acrescentado à infra-estrutura supramencionada, 2011.

As salas de aula possuem 35 carteiras universitárias, quadro e mesa para o professor. Há disponibilidade de equipamentos de TV de 29 polegadas, DVD e equipamento de áudio visual.

## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BHABHA, H. K. *O local da cultura*. Belo Horizonte: EdUFMG, 1998.

CANCLINI, Nestor García. *Culturas híbridas*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

EAGLETON, Terry. *A idéia de Cultura*. São Paulo: Ed. UNESP, 2005.

GIDDENS, Anthony. *Modernidade e identidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

MARTÍN-BARBERO, Jesus. *Dos meios às mediações – comunicação, cultura e hegemonia*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002.

NELSON, Cary; TREICHLER, Paula A. GROSSBERG, Lawrence. 1992. *Estudos Culturais: uma introdução*. In SILVA, Tomaz Tadeu (org.). *Alienígenas na sala de aula*. Petrópolis: Vozes, 1995

OLIVEIRA, Marilda Oliveira de. (Org.). *Arte, Educação e Cultura*. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2007.

SANTOS, Boaventura de Souza. (Org.). *A Globalização e as Ciências Sociais*. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org.). *O que é, afinal, Estudos Culturais?*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

VILLAS-BOAS, André. *Identidade e Cultura*. Rio de Janeiro: 2AB, 2002.

## 9. DISCIPLINAS POR SEMESTRE

### PRIMEIRO SEMESTRE

- **Disciplina: Metodologia da Pesquisa I**  
Carga horária: 15 h

#### **Ementa**

Ciência e Conhecimento científico. A pesquisa científica. Introdução à redação científica. Normas para produção de trabalhos científicos segundo a ABNT.

#### **Objetivos**

1. Conceituar ciência e delimitar a natureza do conhecimento científico;
2. Caracterizar a pesquisa científica e explicitar seus tipos e etapas;
3. Promover a produção de textos científicos de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

#### **Conteúdos Programáticos:**

1. Ciência e Conhecimento científico
  - 1.1 Conceito de Ciência
  - 1.2 Características do conhecimento científico
2. Pesquisa científica
  - 2.1 Conceito de pesquisa
  - 2.2 Tipos de pesquisa
  - 2.3 Fases de uma pesquisa
3. Introdução à redação científica
  - 3.1 Linguagem científica
  - 3.2 Resumo e Resenha
  - 3.3 Artigo
  - 3.4 Normas da ABNT para trabalhos acadêmicos

#### **Referências bibliográficas**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6022:2003. Informação e documentação – **Artigo em publicação periódica e científica impressa**. Rio de Janeiro: 2003.  
\_\_\_\_\_. NBR 6023: 2002. Informação e documentação – **Referências** – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.  
\_\_\_\_\_. NBR 6028: 2003. Informação e documentação – **Resumo** - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.  
\_\_\_\_\_. NBR 10520: 2002. Informação e documentação – **Apresentação de citação em documentos**. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. NBR 14724:2002. Informação e documentação – **Trabalhos acadêmicos – Apresentação**. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **Metodologia científica**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: Avercamp, 2007.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artes Médicas/Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LUDWIG, Antônio Carlos. **Fundamentos e prática de metodologia científica**. Petrópolis: Vozes, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia de trabalho científico**. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2001.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas**. São Paulo: Atlas, 1997.

MINAYO, M. C. **Pesquisa em ciências humanas: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1995.

OLIVEIRA, M.M.de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

### ➤ **Disciplina: EDUCAÇÃO: POLÍTICA, ÉTICA E SUBJETIVIDADE NA CONTEMPORANEIDADE.**

**Carga horária: 30 h**

#### **EMENTA**

Conceitos fundamentais de Educação e suas práticas e conseqüências na contemporaneidade: Contexto geral das escolas filosóficas, a educação e a estética; A estética como uma ética na educação.

As questões éticas, políticas e estéticas relativas à diversidade étnico-racial e a Cultura Afro-Brasileira (Lei 10.696), de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural como princípios de equidade.

A meritocracia e a ideologia da competência. Educação e as manifestações ideológicas do autoritarismo brasileiro. 2) Fé, razão e relativismo. O Calvinismo e o Arminianismo e a educação. O conceito de estado laico 3) O conceito de Barbárie. A ciência e a técnica no contexto da barbárie moderna. A Teoria Crítica e Educação. A Docência e os pensadores da Diferença.

#### **OBJETIVO GERAL**

Oferecer ao pós-graduando o instrumental teórico necessário para as análises dos fenômenos educacionais da contemporaneidade, compreendendo o papel da sensibilização estética na política e na cognição social, bem como suas contribuições para a diferenciação e construção das dimensões da ética e política.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHAUI, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2002.

ARANHA, M. **História da Educação e da Pedagogia**. São Paulo: Moderna, 2006.

MARCONDES, D. **Iniciação à História da Filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADORNO, T. **Educação e Emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

GAUTHIER, C & TARDIF, M. **A Pedagogia: teorias e Práticas da Antiguidade aos nossos dias**. Petrópolis: Vozes, 2013.

SÁNCHEZ, J. **Ortega y Gasset**. Recife: Massangana, 2010.

ARENDT, H. **A Crise na Educação**. In: Entre o Passado e o Futuro. São Paulo: Editora Perspectiva, 2000.

DIAS, R. **Nietzsche Educador**. São Paulo: Scipione, 1991.

ROUANET, S. **As Razões do Iluminismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

➤ **DISCIPLINAS: SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA DA CULTURA E DA ARTE**  
CARGA HORÁRIA: 45h

Ementa: A cultura e a arte como objeto de conhecimento da sociologia e da antropologia. A construção do objeto da antropologia a partir de suas correntes teóricas. Alteridade e cultura: etnocentrismo e relativismo. A especificidade da prática antropológica: a etnografia e o trabalho de campo. Os múltiplos significados e perspectivas da cultura: da antropologia e da sociologia, da arte, do senso comum, da indústria cultural. A arte como produto e prática social. A sociologia e a antropologia da arte como forma de conhecimento da mediação arte/sociedade. Antropologia e a sociologia, sistemas culturais e arte: desconstrução da distinção entre cultura erudita e cultura vulgar, a relação produção-consumo; relação entre gosto e estratificação social. Capital cultural e a origem social do gosto. A indústria cultural. Objeto artístico e relações econômicas. Consumo da arte, apropriação e poder. Arte, política e ideologia: a arte como veículo transmissor de ideologia; as possibilidades de mudança social através da arte; as condições sociais da produção artística e os mecanismos histórico-sociais que atuam na definição do valor e sentido da obra de arte. A arte na contemporaneidade: realidade fragmentada, sociedade do espetáculo e descentralização do sujeito. Os patrimônios culturais como mediadores simbólicos na constituição das identidades.

Objetivos:

- Contextualizar o estudo da arte a partir das ciências sociais;
- Analisar os múltiplos significados e perspectivas da cultura;
- Problematizar a concepção de obra de arte em si;
- Debater a origem social do gosto;
- Estudar a constituição das identidades sociais.

Conteúdo Programático:

1. Introdução às ciências sócias: conceitos básicos
2. Alteridade e cultura
3. O conceito de capital cultural e a origem social do gosto
  
4. A especificidade da prática antropológica
5. Antropologia, sistemas culturais e arte
6. O conteúdo social da arte
  
7. As formulações sobre a indústria cultural
8. A arte no mundo pós-moderno
9. Os patrimônios culturais como mediadores simbólicos

Referências Bibliográficas:

- ABREU, Regina; CHAGAS, Mário de Souza; SANTOS, Myrian Sepúlveda (orgs.) *Museus, coleções e patrimônios: narrativas polifônicas*. Rio de Janeiro: Garamond, MinC/IPHAN, 2007 (Coleção Museu, Memória e Cidadania)
- ADORNO, Theodor W. & HORKHEIMER, Max. “A Indústria Cultural: O Esclarecimento como Mistificação das Massas” in *Dialética do esclarecimento: Fragmentos filosóficos*. 2a ed., Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986, p.113-156.
- ALMEIDA, Heloisa Buarque de & SZWAKO, José (org.). *Diferenças, igualdade*. São Paulo, Berlendis & Vertecchia, 2009.
- ARAÚJO, Silvia Maria de, BRIDI, Maria Aparecida & MOTIM, Benilde Lenzi. *Sociologia: Um olhar crítico*. São Paulo: Contexto, 2009.
- BECKER, Howard S. “Arte como Ação Coletiva” in *Uma Teoria da Ação Coletiva*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977, p. 205-225.
- \_\_\_\_\_. “Mundos Artísticos e Tipos Sociais” in VELHO, Gilberto (org.). *Arte e*

- Sociedade: Ensaios de sociologia da arte*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977, p. 9-26.
- BOURDIEU, Pierre. “Reprodução cultural e reprodução social” in *A economia das trocas simbólicas*. 6ª ed., São Paulo: Perspectiva, 2007, p. 295-336.
- \_\_\_\_\_. “O senso da distinção” in *A distinção: Crítica social do julgamento*. São Paulo: EdUSP, Porto Alegre: Zouk, 2007, p. 241-297.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Vocação de criar: anotações sobre a cultura e as culturas populares*. Cadernos de Pesquisa, v.39, n. 138, p.715-746, set./dez. 2009.
- CANCLINI, Néstor García. *A socialização da arte: Teoria e prática na América Latina*. São Paulo: Cultrix, 1980.
- \_\_\_\_\_. *As culturas populares no capitalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- \_\_\_\_\_. *Culturas Híbridas*. São Paulo: Edusp, 1998.
- CUCHE, Denys. *A noção de cultura nas ciências sociais*. Bauru: EDUSC, 1999.
- DEBORD, Guy. *A sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- GONÇALVES, José Reginaldo. *Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios*. Rio de Janeiro: MinC/IPHAN,2007 (Coleção Museu, Memória e Cidadania)
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 9ª ed., Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- HARVEY, David. *A condição pós-moderna: Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. 12ª ed., São Paulo: Loyola, 2003.
- LIMA FILHO, Manuel Ferreira; ECKERT, Cornelia; BELTRÃO, Jane (orgs.) *Antropologia e patrimônio cultural: diálogos e desafios contemporâneos*. Blumenau: Nova Letra, 2007.
- MÉSZÁROS, István. “Aspectos da alienação: Aspectos estéticos” in *Marx: A teoria da alienação*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981, p. 171-193.
- SELL, Carlos Eduardo. *Sociologia clássica: Marx, Durkheim e Weber*. Petrópolis: Vozes, 2009.
- ZOLBERG, Vera L. *Para uma sociologia das artes*. São Paulo: Senac São Paulo, 2006.

➤ **DISCIPLINA: POÉTICAS DA IMAGEM E DO SOM**

CARGA HORÁRIA: 45 horas (3 créditos)

EMENTA: A perspectiva dos Estudos de Mídia aplicada à investigação de objetos audiovisuais ou musicais: cinema, rádio, televisão, música popular massiva, vídeo para internet, jogos eletrônicos. Dinâmicas de produção, circulação e consumo de conteúdos audiovisuais e musicais. Cânones, margens e bordas: tendências historiográfico-críticas hegemônicas e contra-hegemônicas.

**OBJETIVOS:**

Fomentar o pensamento crítico em relação às linguagens artísticas que se utilizam da imagem em movimento e/ou das materialidades sonoras como meio de expressão; problematizar as dinâmicas hegemônicas de constituição de cânones audiovisuais e musicais.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- I. Definindo conceitos: Indústria Cultural ou Cultura das Mídias? O conceito de popular-massivo-midiático: dinâmicas de produção, circulação, consumo. Construção de cânones e dinâmicas de atribuição de valor. Novas tecnologias e a emergência de novos atores produtivos. (10h)
- II. Produção de presença *versus* produção de sentido. *Underground* e *mainstream*, “comercial” e “de arte”: conceitos em disputa. Produção independente/marginal/de guerrilha/de bordas. Parafilias: entre o amadorismo e o “trash”. (30h)
- III. Apresentação e discussão dos projetos finais. (5h)

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

### 1. GERAL

- AUMONT, Jacques. *A estética do filme*. São Paulo: Papirus, 1995.
- BAECQUE, Antoine de. *Cinefilia: invenção de um olhar, história de uma cultura, 1944-1968*. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.
- BAPTISTA, Mauro; MASCARELLO, Fernando (orgs). *Cinema mundial contemporâneo*. Campinas, SP: Papirus, 2008.
- BARTHES, Roland. *Mitologias*. Rio de Janeiro: Difel, 1978.
- CARRIÈRE, Jean-Claude. *A linguagem secreta do cinema*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.
- CHARNEY, Leo; SCHWARTZ, Vanessa R. (orgs.). *O cinema e a invenção da vida moderna*. São Paulo: Cosacnaify, 2004.
- KELLNER, Douglas. *A cultura da mídia*. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2001.
- MACHADO, Arlindo. *Pré-cinemas e pós-cinemas*. São Paulo: Papirus, 1997.
- \_\_\_\_\_. *A televisão levada a sério*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2003.
- MASCARELLO, Fernando (org.). *História do cinema mundial*. São Paulo: Papirus, 2006.
- NICHOLS, Bill. *Introdução ao documentário*. Campinas, SP: Papirus, 2005.
- SHOHAT, Ella e STAM, Robert. *Crítica da imagem eurocêntrica – Multiculturalismo e representação*. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
- STAM, Robert. *Introdução à teoria do cinema*. Campinas, SP: Papirus, 2003.

### 2. ESPECÍFICA

- ABREU, Nuno César Pereira de. *Boca do Lixo: cinema e classes populares*. Tese de Doutorado em Multimeios. Unicamp, 2002.
- ARAÚJO, Paulo Cesar de. *Eu não sou cachorro, não: música popular cafona e ditadura militar*. Rio de Janeiro: Record, 2007.
- BERNARDET, Jean Claude. *Cinema brasileiro, propostas para uma história*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- LYRA, Bernardette. Cinema periférico de bordas. In: *Comunicação, Mídia e Consumo*. São Paulo, v. 6, n. 15, pp. 31-47, mar. 2009.
- \_\_\_\_\_. Horror, humor e sexo no cinema de bordas. In: *Ilha do Desterro*, Florianópolis, n. 51, pp. 131-146, jul./dez. 2009.
- LYRA, Bernardette; SANTANA, Gelson (orgs). *Cinema de bordas*. São Paulo: A lápis, 2006.
- ORTIZ, Renato. *A moderna tradição brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- PIEDEDE, Lúcio F. Reis. *A cultura do lixo: horror, sexo e exploração no cinema*. 2002. 150 p. Dissertação (Mestrado em Multimeios) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas 2002.
- RAMOS, José Mario Ortiz. *Cinema, televisão e publicidade: Cinema popular de massa no Brasil nos anos 1970-1980*. São Paulo: Annablume, 2004.
- REIS, Mayka Juliana Castellano. *Reciclando o lixo cultural: uma análise sobre o consumo trash entre os jovens*. 2009. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Cultura) – Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.
- SODRÉ, Muniz. *A comunicação do grotesco*. Rio de Janeiro: Vozes, 1971.

### ➤ DISCIPLINA: **INDÚSTRIA CULTURAL E AS NOVAS MÍDIAS**

CARGA HORÁRIA: 45 horas (3 créditos)

EMENTA: Articulações entre o conceito de Indústria Cultural e produção artística na contemporaneidade. As Teorias da Comunicação e a redefinição do modelo comunicacional hegemônico. Relações entre consumo e cultura. Pós-modernidade, globalização e identidade cultural. Novas tecnologias de informação e comunicação. Cibercultura e convergência midiática.



**OBJETIVOS:** Inserir os alunos no debate contemporâneo sobre a redefinição das práticas de produção e consumo cultural a partir do papel desempenhado pelas novas tecnologias de informação e comunicação. Discutir e problematizar tanto as posturas eufóricas quanto as apocalípticas em relação às redes sociais, à convergência midiática e à cultura participativa.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- I. Processos de comunicação: o modelo “clássico”. Abordagens pioneiras: as teorias funcionalistas. O conceito de Indústria Cultural. Escola de Frankfurt. (10h)
- II. Revisões do modelo tradicional de Comunicação: o olhar dos Estudos Culturais. Pós-modernidade, globalização, identidade e consumo. Indústria Cultural ou Cultura das Mídias? (10h)
- III. Cibercultura e convergência midiática. (10h)
- IV. Redes sociais, comunidades virtuais, cultura participativa. (10h)
- V. Apresentação e discussão das propostas de trabalhos finais. (5h)

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- ADORNO, Theodor W. & HORKHEIMER, Max. A indústria cultural: o iluminismo como mistificação de massas. In: LIMA, Luiz Costa. *Teoria da cultura de massa*. São Paulo: Paz e Terra, 2002. Pp. 169 a 214. Disponível em <[http://nupese.fe.ufg.br/uploads/208/original\\_ADORNO.pdf?1349568504](http://nupese.fe.ufg.br/uploads/208/original_ADORNO.pdf?1349568504)>
- BENJAMIN, Walter. *A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica*. Disponível em <[http://ideafixa.com/wp-content/uploads/2008/10/texto\\_wbenjamim\\_a\\_arte\\_na\\_era\\_da\\_reprodutibilidade\\_tecnica.pdf](http://ideafixa.com/wp-content/uploads/2008/10/texto_wbenjamim_a_arte_na_era_da_reprodutibilidade_tecnica.pdf)>
- BURGUESS, Jean & GREEN, Joseph. *Youtube e a revolução digital*. São Paulo: Aleph, 2009.
- CANCLINI, N. G. *A socialização da arte – teoria e prática na América Latina*. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1984.
- . *Consumidores e cidadãos – conflitos multiculturais da globalização*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1996.
- . *Culturas híbridas*. São Paulo: Edusp, 1997.
- CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
- CHAUÍ, M. *Conformismo e resistência – aspectos da cultura popular do Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- . Indústria cultural e cultura de massas - In: CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo, Ática, 2000. p. 422-428. Disponível em: [http://www.uff.br/cienciainformacao/Disciplinas/CHAUIconvitea\\_filo.pdf](http://www.uff.br/cienciainformacao/Disciplinas/CHAUIconvitea_filo.pdf). Acesso: 01 Maio 2011.
- COELHO, T. *O que é indústria cultural*. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- DEBORD, Guy. *A sociedade do espetáculo*. Disponível em <<http://www.cisc.org.br/portal/biblioteca/socespetaculo.pdf>>.
- DIZARD Jr., Wilson. *A nova mídia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- FEATHERSTONE, Mike. *Cultura de consumo e pós-modernismo*. São Paulo: Studio Nobel, 1995.
- GALVÃO, Alexander et al. (Orgs.). *Capitalismo cognitivo: trabalho, redes e inovação*. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003.
- HALL, STUART. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Tradução Tomaz Tadeu da Silva. Guaraciara Lopes Louro – 6 ed – Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- HERSCHMAN, Micael. *Indústria da música em transição*. Rio de Janeiro: Estação das Letras, 2010. Disponível em: <https://michaelherschmann.files.wordpress.com/2013/05/indc3bастria-da-mc3basica-em-transic3a7c3a3o.pdf>.
- JENKINS, Henry. *Cultura da convergência*. São Paulo: Aleph, 2009.
- KELLNER, Douglas. *A cultura da mídia*. Bauru, SP: EDUSC, 2001.
- LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.
- MATTELART, André & NEVEU, Érik. *Introdução aos Estudos Culturais*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.



PERPÉTUO, Irineu Franco & SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. (org.). *O futuro da música depois da morte do CD*. São Paulo: Momento Editorial, 2009. Disponível em: <http://baixacultura.org/biblioteca/3-livros/3-6-o-futuro-da-musica-depois-da-morte-do-cd/>.

RECUERO, Raquel. *Redes sociais na internet*. Porto Alegre: Sulina, 2009.

RIFKIN, Jeremy. *A era do acesso*. São Paulo: Makron Books, 2001.

WOLF, Mauro. *Teorias da comunicação*. Lisboa: Editorial Presença, 1987.

## SEGUNDO SEMESTRE

### ➤ **Disciplina: ESTUDOS CULTURAIS**

Carga horária: 30 (horas)

**Ementa:** Apresentar e discutir a prática metodológica e/ou ferramenta de pesquisa conhecida como Estudos Culturais que se caracterizam por sua interdisciplinaridade e diversidade metodológica. Suas origens e sua agenda temática: a pós modernidade, cultura popular, questões de gênero, diversidade sexual, corporeidade e teoria queer.

**Objetivos:** Subsidiar os estudos com conhecimentos que possibilitem a compreensão dos Estudos Culturais como uma forma de abordagem interdisciplinar e multidisciplinar.

**Conteúdo programático:** O programa da disciplina Estudos Culturais.

Pós-modernidade / Estudos culturais; Identidade e diferença ; Teoria Queer

## Referencias Bibliograficas

BUTLER, Judith. Problemas de gênero. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003

CANEVACCI, Massimo. *Fetichismos visuais: corpos eróticos e metrópole comunicacional*. São Paulo: Atelier Editorial, 2008

CEVASCO, Maria Elisa. Dez lições sobre Estudos Culturais. São Paulo: Boitempo Editorial, 2012

ESCOSTEGUY, Ana Carolina. Estudos Culturais: uma introdução. In: *O que é afinal estudos culturais?* Org. Tomaz Tadeu da Silva. Belo Horizontes: Autêntica 2006

FERRARI, Anderson. A “invenção” da homossexualidade: discursos, imagens, identidades e educação. In: *Imagem & Diversidade sexual*. Org. Denilson Lopes et al. São Paulo: Nojosa edições, 2004

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Ed. DP&A, 2000

JAGOSE, Annamarie. *Queer theory: an introduction*. New York: New York University Press, 1996

LOURO, Guacira Lopes. *Um corpo estranho*. Belo Horizonte: Autêntica 2004

MISKOLCI, Richard. Teoria Queer: um aprendizado pelas diferenças. 2ª Ed. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2012

PINHO, Nadia Perez. A teoria queer e os intersex. In: *Cadernos Pagu*. Org. Richard Miskolci e Julio Assis Simões. São Paulo: Universidade Federal de Campinas, 2007

PRECIADO, Beatriz. Manifesto Contrassexual. São Paulo, N-1, 2015

RESENDE, Beatriz. *Apontamentos da crítica cultural*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2002

RODRIGUES, Jorge Caê. Tinindo trincando: o design gráfico no tempo do desbunde. In: conexão: comunicação e cultura. Caxias do Sul: Edues, 2006

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Identidade e Diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais*. Ed. Vozes, 2000

➤ **Cultura Visual e Pensamento Crítico**

**Professor:** Jorge Caê Rodrigues / Tadeu Mourão

**Ementa:** A disciplina visa investigar a criação, transformação, permanência de elementos da visualidade como forma de compreender criticamente as articulações da cultura. As imagens produzidas nas artes visuais, na propaganda, nas capas de discos, no cinema, nos vídeos clipes, entre outras, são atravessadas por ideologias, posicionamentos políticos, cosmovisões. Aqui, a produção visual será analisada como constructos da cultura, imerso em subjetividade e intencionalidade, capaz de propagar ideologias, reforçar estereótipos, ou mesmo, desconstruí-los.

**Objetivos**

- . Buscar compreender a história da produção da imagem como história de produção das ideias. . Investigar as articulações e usos críticos da cultura visual no campo da criação artística e da educação.
- . Analisar atravessamentos de cosmovisões (ocidentais e não ocidentais) dentro de variados tipos de produções visuais.

**Conteúdo programático**

1. Cultura e seus vínculos com a produção de imagem.
2. Imagem e regulação de comportamento.
3. Imagem e estereótipos.
4. Imagem e política.
5. Imagem e contra-cultura

**Referências Bibliográficas**

- CANCLLINI, Nestor Garcia. *Culturas Híbridas*. Tradução: Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo, 2003.
- CANEVACCI, Massimo. *Fetichismos visuais: corpos eróticos e metrópole comunicacional*. São Paulo: Atelier Editorial, 2008
- CEVASCO, Maria Elisa. *Dez lições sobre Estudos Culturais*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2012
- DIAS, Belidson. *O I/Mundo da educação em cultura visual*. Brasília: Universidade de Brasília, 2011.
- FERRARI, Anderson. *A “invenção” da homossexualidade: discursos, imagens, identidades e educação*. In: *Imagem & Diversidade sexual*. Org. Denilson Lopes et al. São Paulo: Nojosa edições, 2004
- GRUZINSKI, Serge. *A Guerra das imagens: de Cristóvão Colombo a Blade Runner (1492-2019)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Ed. DP&A, 2000
- LOURO, Guacira Lopes. *Um corpo estranho*. Belo Horizonte: Autêntica 2004
- LUPTON, Ellen e Phillips, Jennifer. *Novos fundamentos do design*. São Paulo: CosacNaify, 2008
- MANGUEL, Alberto. *Lendo Imagens*. Tradução de Rubens Figueiredo, Rosaura Eichemberg, Cláudia Strauch. São Paulo: Companhia das Letras, 2001
- MARTINS, Raimundo. *A cultura visual e a construção social da arte, da imagem e das práticas do ver*. In: *Arte, Educação e Cultura*. Santa Maria: editora ufsm, 2007
- MUNARI, Bruno. *Design e comunicação*. Tradução: Daniel Santana. São Paulo: Martins Fontes, 1997
- OLIVEIRA, Marilda Oliveira de. *Arte, Educação e Cultura*. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2007

QUELUZ, Marilda Lopes Pinheiro. (org.) **Design & cultura**. Curitiba: Editora Sol, 2005.

RODRIGUES, Jorge Luís P. **Anos Fatais – A estética tropicalista e seu reflexo no design gráfico nos anos 70**. Dissertação de mestrado, PUC-Rio, 2002

SUDJIC, Deyan. **A linguagem das coisas**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2010

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identidade e Diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais**. Ed. Vozes, 2000

### ➤ **Disciplina: POLÍTICAS CULTURAIS**

Carga horária: 30h

#### **Ementa**

Relações entre Políticas e Gestão Cultural desenvolvido em espaços públicos e privados e Projetos Culturais, formais e não formais. História da Cultura Brasileira a partir das políticas Culturais implantadas e estabelecidas. Políticas de fomento e patrocínio, nos âmbitos municipais, estaduais e federais. Projetos de ocupação de espaço urbano, cultura e território.

#### **Objetivos**

- Capacitar os alunos a diagnosticarem políticas públicas de cultura nos âmbitos municipais, estaduais e federais.
- Traçar um painel sobre a história da Cultura Brasileira a partir das políticas culturais implantadas.
- Estabelecer uma discussão teórico-prática sobre o universo cultural a partir das políticas implementadas e seus efeitos territoriais.
- Perceber a relação e importância entre o fazer artístico e a memória do patrimônio imaterial.
- Pesquisar e diagnosticar projetos culturais periféricos, incentivados e não incentivados.

#### **Conteúdo programático**

**Cultura e Sociedade:** o impacto dos meios de produção industrial no campo das artes e da cultura. A partir de leitura de bibliografia selecionada, traça um perfil das políticas públicas de cultura e seus agentes, a partir de dois modelos- fomento e patrocínio, ao longo da história da cultura brasileira.

**Modelos de Gestão:** analisa criticamente a partir de textos e experiências desenvolvidas, investigando as elaborações e implementações nas gestões culturais, públicas e privadas e em projetos culturais e sócio culturais.

**Políticas e Territórios Culturais:** compreende o reposicionamento das culturas tradicionais e locais a partir da ocupação dos territórios. Discussão teórico-conceitual a partir de material audiovisual e experiências concretas, analisa os processos de produção e fruição de bens e serviços culturais nas relações entre cultura e comunidade.

**Produção Cultural e Economia Criativa:** estuda a importância da contabilização de um setor ainda informal, conhecendo estudos que diagnosticam com o e quanto movimentam a cadeia produtiva da cultura a partir dos nichos pré-estabelecidos do mercado.

#### **Referências Bibliográficas**

BRANT, Leonardo. **Políticas Culturais**. São Paulo: Escrituras, 2

COELHO, Teixeira. **A cultura pela cidade**. São Paulo, Editora Iluminuras, 20.

COELHO, Teixeira. **Dicionário Crítico de Política Cultural: cultura e imaginário**. 3ª edição. São Paulo: Editora Iluminuras, 2004.

COELHO, Teixeira. **Guerras Culturais**. São Paulo, Editora Iluminuras, 20.

MOTA, Carlos Guilherme. **Ideologia da cultura brasileira, 1933-1974**. São Paulo: Ática, 1994

REIS, Ana Carla Fonseca. **Marketing cultural e financiamento ds cultura: teoria e prática em um estudo internacional comparado**. São Paulo, Pioneira Thomson Learning, 2003.

UNESCO Brasil. **Políticas culturais para o desenvolvimento: uma base de dados para a cultura**. Brasília: UNESCO Brasil, 2003.

- Outros livros e textos a serem selecionados oportunamente.

➤ **Disciplina: Metodologia da Pesquisa II**

Carga horária: 15 h

### **Ementa**

Técnicas de coletas de dados em pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa. Elaboração de um projeto de elaboração e execução de produto com memorial. Normas de apresentação de monografia e/ou de produto com memorial.

### **Objetivos**

1. Apresentar as diferentes técnicas de coletas de dados em pesquisa científica;
2. Instrumentalizar os alunos para produção do projeto de pesquisa e da monografia de final de curso;
3. Levar os alunos a produzirem seus projetos de pesquisa e/ou de produto com memorial.

### **Conteúdo programático**

1. Técnicas de coleta de dados em pesquisa
  - 1.1 Observação
  - 1.2 Entrevista
  - 1.3 Formulário e questionário
  - 1.4 Grupo focal
2. Projeto de pesquisa e monografia
  - 2.1 Elaboração de projeto de pesquisa
  - 2.2 Normas de apresentação de monografia

### **Referências bibliográficas**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). Informação e documentação – **Referências** – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. NBR 6028: 2003. Informação e documentação – **Resumo** - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_. NBR 10520: 2002. Informação e documentação – **Apresentação de citação em documentos**. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. NBR 14724:2002. Informação e documentação – **Trabalhos acadêmicos** – **Apresentação**. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. NBR 15287: 2005. Informação e documentação – **Projeto de pesquisa** – **Apresentação**. Rio de Janeiro, 2005.

\_\_\_\_\_. **Metodologia científica**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: Avercamp, 2007.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artes Médicas/Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LUDWIG, Antônio Carlos. **Fundamentos e prática de metodologia científica**. Petrópolis: Vozes, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia de trabalho científico**. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2001.

MINAYO, M. C. **Pesquisa em ciências humanas: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1995.

OLIVEIRA, M.M.de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

➤ **Disciplina: Seminários de Pesquisa I**

Carga horária: 15 horas

**Ementa**

Relatos de pesquisas em arte, cultura e educação. Instrumentalização metodológica para o trabalho de campo.

**Objetivo**

Instrumentalizar os alunos para realização de pesquisas.

**Conteúdo programático:**

1. Relatos de pesquisa em arte, cultura e educação
2. Instrumentos metodológicos para o trabalho de campo

**Referências bibliográficas**

BARBOSA, D. **Metodologia de estudos e elaboração de monografia**. São Paulo: Expressão e Arte, 2007.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artes Médicas/Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LUDWIG, Antônio Carlos. **Fundamentos e prática de metodologia científica**. Petrópolis: Vozes, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia de trabalho científico**. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2001.

MINAYO, M. C. **Pesquisa em ciências humanas: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1995.

OLIVEIRA, M.M.de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

TERCEIRO SEMESTRE

➤ **Disciplina: Orientação em Trabalho de Conclusão de Curso I**

**Professor: Coordenador do Curso**

Carga horária: OPTATIVA

**Ementa**

Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso. Apresentação das pesquisas desenvolvidas.

**Objetivo**

Acompanhar o desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

**Conteúdo programático**

Análise das pesquisas desenvolvidas em arte, cultura e educação.

### **Referências bibliográficas**

- BARBOSA, D. **Metodologia de estudos e elaboração de monografia**. São Paulo: Expressão e Arte, 2007.
- LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artes Médicas/Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- LUDWIG, Antônio Carlos. **Fundamentos e prática de metodologia científica**. Petrópolis: Vozes, 2009.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia de trabalho científico**. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2001.
- MINAYO, M. C. **Pesquisa em ciências humanas: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- OLIVEIRA, M.M.de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.
- SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

### **QUARTO SEMESTRE (SE APLICÁVEL)**

- **Disciplina: Orientação em Trabalho de Conclusão de Curso II**  
**Professor: Coordenador do Curso**  
Carga horária: OPTATIVA

#### **Ementa**

Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso. Apresentação das pesquisas desenvolvidas.

#### **Objetivo**

Acompanhar o desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

#### **Conteúdo programático**

Análise das pesquisas desenvolvidas em arte, cultura e educação.